



Associação  
**Dar a Mão**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2016**

## Índice

Balanço .....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	4
Demonstração de Alteração dos Fundos Próprios 2016 .....	5
Demonstração de Alteração dos Fundos Próprios 2015 .....	6
Demonstração de Fluxos de Caixa.....	7
Anexo.....	8
1. Identificação da Entidade .....	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	8
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	8
3.1. Bases de Apresentação .....	8
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	10
4. Políticas Contabilísticas; Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros: .....	11
5. Ativos Fixos Tangíveis .....	12
6. Rédito.....	12
7. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais.....	12
8. Outras Informações .....	13
8.1. Outros créditos a Receber .....	13
8.2. Caixa e Depósitos Bancários .....	13
8.3. Fundos Patrimoniais .....	13
8.4. Estado e Outros Entes Públicos .....	14
8.5. Outros passivos correntes .....	14
8.6. Subsídios; Doações e Legados à Exploração .....	14
8.7. Fornecimento e Serviços Externos.....	15
8.8. Outros Rendimentos.....	15
8.9. Outros Gastos .....	15
8.10. Acontecimentos Após a Data de Balanço .....	16

IT.B

# Balanço

## Dar a Mão - Associação

### BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2016	31-12-2015
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Não Corrente</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	5	1.000,00	1.000,00
Bens do Património Histórico e Cultural			
Ativos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
<b>Total do Ativo Não Corrente</b>		<b>1.000,00</b>	<b>1.000,00</b>
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários			
Clientes			
Estado e Outros Entes Públicos	8.4		
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros			
Outros créditos a receber	8.1	17,74	6.161,68
Diferimentos		137,53	
Outros Ativos correntes			
Caixa e Depósitos Bancários	8.2	88.262,51	84.495,85
<b>Total do Ativo Corrente</b>		<b>88.417,78</b>	<b>90.657,53</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>89.417,78</b>	<b>91.657,53</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos			
Excedentes Técnicos			
Reservas			
Resultados Transitados	8.3	86.887,19	92.025,35
Excedentes de Revalorização			
Ajust/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais			
Resultado Líquido do Período	8.3	2.516,15	(1.375,15)
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>89.403,34</b>	<b>90.650,20</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Não Corrente</b>			
Provisões			
Provisões Específicas			
Financiamentos Obtidos			
Outras dívidas a Pagar			
<b>Total do Passivo Não Corrente</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores			
Estado e Outros Entes Públicos	8.4		62,50
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros			
Financiamentos Obtidos			
Diferimentos			
Outras passivos correntes	8.5	14,44	1.255,20
<b>Total do Passivo Corrente</b>		<b>14,44</b>	<b>1.317,70</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>14,44</b>	<b>1.317,70</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>		<b>89.417,78</b>	<b>91.967,90</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Sandra Paula Assunção Neves

A DIREÇÃO

Isabel Teixeira Botelho

ITB

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

### Dar a Mão - Associação

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Datas	
		2016	2015
Vendas e Serviços Prestados	6	905,00	765,00
Subsídios; Doações e Legados à Exploração	8.6	11.040,86	9.628,47
Variação nos Inventários da Produção			
Trabalhos p/ a Própria Entidade			
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas			
Fornecimento e Serviços Externos	8.7	(12.156,52)	(11.503,55)
Gastos c/ o Pessoal			
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)			
Provisões (Aumentos/Reduções)			
Provisões Específicas (Aumentos/Reduções)			
Aumentos/Reduções de Justo Valor			
Outros Rendimentos	8.8	2.790,44	
Outros Gastos	8.9	(63,63)	(265,07)
<b>Resultado Antes de Depreciações; Gastos de Financiamento e Impostos</b>		<b>2.516,15</b>	<b>(1.375,15)</b>
Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização			
<b>Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)</b>		<b>2.516,15</b>	<b>(1.375,15)</b>
Juros e Rendimentos Similares Obtidos			
Juros e Gastos Similares Suportados			
<b>Resultados Antes de Impostos</b>		<b>2.516,15</b>	<b>(1.375,15)</b>
Imposto s/ o Rendimento do Período			
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>2.516,15</b>	<b>(1.375,15)</b>

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Sandra Paula Assunção Naveg

A DIREÇÃO

Isabel Teixeira Botelho

# Demonstração de Alteração dos Fundos Próprios 2016

## DAR A MÃO - ASSOCIAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe													
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Translados	Reservas Legais	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais			
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>															
Primeira Adoção de Novo Referencial Contabilístico	1				92.025,35							(1.375,15)			89.183,67
Alterações de Políticas Contábilísticas															
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras															
Realização do Excedente de Revalorização de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis															
Excedentes de Realização do Excedente de Revalorização de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis															
Ajustamentos p/ Impostos Diferidos															
Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	2				(5.138,15)							1.375,15			
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>															
	3											2.516,15			
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>															
	4=2+3											2.516,15			
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>															
Fundos															
Subsídios, Doações e Legados															
Outras Operações	5														
<b>POSICÃO NO FIM DO ANO 2016</b>															
	6=1+2+3+4				86.887,19							2.516,15			89.403,34

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Santa Paula Associação Naval*

A DIREÇÃO

*Antônio Carlos  
Isabel  
Fátima  
Bastião*

Dar a Mão - Associação Para Ajuda À População Reclusa

Casa 13 Bairro do Estabelecimento Prisional do Linhó

NIF: 504 373 757 – Publicação em Diário da República Nº76 - Série III

## Demonstração de Alteração dos Fundos Próprios 2015

### DAR A MÃO - ASSOCIAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS  
NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses Minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas Legais	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais			
6		-	-	-	88.661,85	-	-	-	3.363,50	-	92.025,35
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira Adoção de Novo Referencial Contabilístico											
Alterações de Políticas Contabilísticas											
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras											
Realização do Excedente de Revalorização de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis											
Excedentes de Realização do Excedente de Revalorização de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis											
Ajustamentos p/ Impostos Diferidos											
Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Patrimoniais											
7		-	-	-	3.363,50	-	-	-	(3.363,50)	-	-
8											
9											
10											
6+7+8+10		-	-	-	92.025,35	-	-	-	(1.375,15)	-	90.650,20
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
RESULTADO EXTENSIVO											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios; Doações e Legados											
Outras Operações											
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015											

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Sandra Paes de Assunção Neves

Isabel Teixeira Botelho

## Demonstração de Fluxos de Caixa

## Dar a Mão - Associação

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2016	2015
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais - Método Direto</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		15.473,22	9.652,00
Pagamentos de Subsídios			
Pagamentos de Apoios			
Pagamentos de Bolsas			
Pagamento a Fornecedores		(10.573,12)	(9.408,58)
Pagamentos ao Pessoal			
<b>Caixa Gerada pelas Operações</b>		<b>4.900,10</b>	<b>243,42</b>
Pagamentos/Recebimentos do Imposto s/ o Rendimento			
Outros Recebimentos/Pagamentos		(1.133,44)	(504,87)
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)</b>		<b>3.766,66</b>	<b>(261,45)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
<b>Pagamentos Respeitantes a:</b>			
Ativos Fixos Tangíveis			
Ativos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Ativos			
<b>Recebimentos Provenientes de:</b>			
Ativos Fixos Tangíveis			
Ativos Intangíveis			
Investimentos Financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao Investimento			
Juros e Rendimentos Similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
<b>Recebimentos Provenientes de:</b>			
Financiamentos Obtidos			
Realizações de Fundos			
Cobertura de Prejuízos			
Subsídios/Doações			
Outras Operações de Financiamento			
<b>Pagamentos Respeitantes a:</b>			
Financiamentos Obtidos			
Juros e Gastos Similares			
Dividendos			
Reduções de Fundos			
Outras Operações de Financiamento			
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Variação de Caixa e Seus Equivalentes (1+2+3)</b>		<b>3.766,66</b>	<b>(261,45)</b>
<b>Efeito das Diferenças de Câmbio</b>			
<b>Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período</b>		<b>84.495,85</b>	<b>84.757,30</b>
<b>Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período</b>		<b>88.262,51</b>	<b>84.495,85</b>
		-	-

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Sandra Paula Assunção Novaes

A DIREÇÃO

Isabel Ferreira Botelho

ITB  
Jelly

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

---

A “Dar a Mão - Associação para Ajuda à População Reclusa, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República Nº76 - Série III, com sede na Casa 13 do Bairro do Estabelecimento Prisional do Linhó. Tem como “natureza da atividade”, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Contribuir para o apoio a reclusas e familiares, promovendo aproximação entre elas e discutindo em comum os diversos problemas da ordem social, jurídica, familiar e laboral;
- Apoio na integração social e comunitária.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2016 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei Nº36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria Nº105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria Nº106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso Nº6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

ITB  
Dly

### 3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### 3.1.2. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.3. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras. Os itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas Demonstrações Financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.4. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como, os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.5. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

### **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

#### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

#### **3.2.2. Inventários**

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de a mesma gerar fluxos de caixa.

Deste modo os inventários estão mensurados pelo custo histórico.

#### **3.2.3. Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros”, com exceção:

- Investimentos em Subsidiárias; Associadas e Empreendimentos Conjuntos;
- Direitos e Obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:



- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
  - Alterações no preço do bem locado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

#### Clientes e Outros créditos a Receber

Os “Clientes” e as “Outros Créditos a Receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas p/ Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” inclui Caixa e Depósitos Bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e Outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.4. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos Patrimoniais” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos Fundadores da Entidade ou Terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios; Doações e Legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

## **4. Políticas Contabilísticas; Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta; as depreciações acumuladas; e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e de 2015, mostrando as adições; os abates; alienações; depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2016						
	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições e Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
<b>Custo</b>						
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.000,00	-	-	-	-	1.000,00
<b>Total</b>	<b>1.000,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.000,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Outros Ativos Fixos Tangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

31 de Dezembro de 2015						
	Saldo em 01-Jan-2015	Aquisições e Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2015
<b>Custo</b>						
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.000,00	-	-	-	-	1.000,00
<b>Total</b>	<b>1.000,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.000,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Outros Ativos Fixos Tangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 6. Rédito

Para os períodos de 2016 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2016	2015
Vendas	-	-
Prestação de Serviços		
Quotizações	905,00	765,00
<b>Total</b>	<b>905,00</b>	<b>765,00</b>

## 7. Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei Nº534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei Nº411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 8. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes Demonstrações Financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 8.1. Outros créditos a receber

A rubrica “Outros Créditos a Receber” continha a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a seguinte decomposição:

Descrição	2016	2015
Devedores por acréscimos de rendimentos	17,74	-
Donativos a Depositar	-	6.161,68
<b>Total</b>	<b>17,74</b>	<b>6.161,68</b>

A rubrica “Donativos a Depositar” diz respeito a recibos emitidos no final de Dezembro de 2015, em que os valores dos mesmos foram depositados no início de 2016.

### 8.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2016 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2016	2015
Caixa	95,33	-
Depósitos à Ordem	32.123,41	30.874,22
Depósitos a Prazo	56.043,77	53.621,63
<b>Total</b>	<b>88.262,51</b>	<b>84.495,85</b>

### 8.3. Fundos Patrimoniais

Na rubrica “Fundos Patrimoniais”, ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2016
Resultados Transitados	92.025,35	(5.138,16)	-	86.887,19
Resultado Líquido do Período	(1.375,15)	2.516,15	(1.375,15)	2.516,15
<b>Total</b>	<b>90.650,20</b>	<b>(2.622,01)</b>	<b>(1.375,15)</b>	<b>89.403,34</b>

#### 8.4. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
<b>Ativo</b>		
Imposto s/ o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto s/ o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto s/ o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	-	-
Segurança Social		
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	-	-
<b>Passivo</b>		
Imposto s/ o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	-	62,50
<b>Total</b>	-	<b>62,50</b>

#### 8.5. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2016		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outros Acréscimos de Custos	-	-	-	1.162,60
Outros Credores	-	14,44	-	92,60
<b>Total</b>	-	<b>14,44</b>	-	<b>1.255,20</b>

#### 8.6. Subsídios; Doações e Legados à Exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2016 e 2015, os seguintes Donativos:

Descrição	2016	2015
Donativos	11.040,86	9.628,47
<b>Total</b>	<b>11.040,86</b>	<b>9.628,47</b>

Os Donativos de 2016, no valor de 11.040,86€ estão distribuídos da seguinte forma:

- Donativos Monetários de Particulares no valor de 7.235,00€;
- Donativos em Géneros no valor de 1.299,78€;
- Consignação IRS no valor de 2.506,08€.

### 8.7. Fornecimento e Serviços Externos

A rubrica “Fornecimento e Serviços Externos”, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a que se segue:

Descrição	2016	2015
<b>Serviços Especializados</b>	<b>466,51</b>	<b>266,40</b>
<b>Materiais</b>	<b>864,60</b>	<b>289,49</b>
<b>Serviços Diversos</b>	<b>10.825,41</b>	<b>10.947,66</b>
Apoio Pecuniário	10.081,04	10.391,03
Contencioso e Notariado	20,68	250,00
Comunicação	117,54	249,13
Outros Custos	606,15	57,50
<b>Total</b>	<b>12.156,52</b>	<b>11.503,55</b>

A rubrica “Apoio Pecuniário” no valor de 10.081,04€ em 2016 incluem:

- Tratamentos Dentários de 3.688,44€;
- Apoio em Géneros Alimentares de 2.207,02€;
- Apoio Monetário às Reclusas e suas Famílias de 860,00€;
- Apoio em Vestuário e Calçado de 1.391,76€;
- Outros Apoios no restante valor de 1.933,64€.

### 8.8. Outros Rendimentos

A rubrica de “Outros Rendimentos” em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Correções relativas a períodos anteriores	2.255,09	
Outros Rendimentos	535,35	-
<b>Total</b>	<b>2.790,44</b>	<b>-</b>

### 8.9. Outros Gastos

A rubrica de “Outros Gastos” nos períodos findos de 31 de Dezembro de 2016 e 2015 encontra-se repartida da seguinte forma:

Descrição	2016	2015
Impostos	-	175,07
Outros Gastos	63,63	90,00
<b>Total</b>	<b>63,63</b>	<b>265,07</b>

### 8.10. Acontecimentos Após a Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2016.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2016 foram aprovadas pelo Direcção.

Linhó, 27 de Março de 2017

O Contabilista Certificado

Sandra Paula Assunção Neves

A Direcção

Isabel Trizete Botelho

---